



Reitor do Santuário de Fátima considera que “acreditar na ressurreição de Jesus é a marca distintiva da fé cristã”



Reitor do Santuário de Fátima considera que “acreditar na ressurreição de Jesus é a marca distintiva da fé cristã”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu esta manhã à celebração do domingo de Páscoa da ressurreição do Senhor

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à celebração do domingo de Páscoa da ressurreição do Senhor, no Recinto de Oração.

“Celebrar a Páscoa é celebrar esta certeza de que Cristo porque ressuscitou está vivo e este é o fundamento da nossa fé”, disse o sacerdote, explicando depois que “acreditar na ressurreição de Jesus é a marca distintiva da fé cristã, porque cristão é aquele que acredita que Jesus não é uma figura do passado, mas está vivo, hoje, nas nossas vidas”.

Segundo as palavras do Pe. Carlos Cabecinhas, “a Páscoa é a certeza de que não estamos sós, porque Jesus Cristo, vivo e ressuscitado, está sempre connosco”.

Deste modo, “a novidade introduzida pela ressurreição de Jesus renova a nossa vida em

todos os aspetos”, afirmou o reitor.

O sacerdote chamou ainda atenção para a liturgia deste dia que fala da “necessidade de convertermos o nosso olhar, para acolhermos a presença de Cristo ressuscitado”.

“Os olhos apenas captam o superficial, os sinais inconclusivos do túmulo vazio”, explicou, lembrando o pensamento de Antoine de Saint-Exupéry, para dizer que “apenas o olhar da fé pode perceber nesses sinais o acontecimento da ressurreição e a presença de Jesus Cristo vivo no meio de nós”.

A presença do Jesus Cristo ressuscitado “é invisível aos olhos, mas a fé percebe os sinais da sua presença”, e por isso tanto “ontem como hoje, só a fé pode abrir os nossos olhos para esta realidade nova, e capaz de transformar as nossas vidas”.

A celebração da Páscoa “é um veemente apelo à nossa fé, à conversão do olhar, para imitarmos a atitude do discípulo amado, que viu e acreditou”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas.

No entanto, segundo o sacerdote, “acreditar na ressurreição de Jesus e celebrar a Páscoa tem também consequências nas nossas atitudes e opções, no nosso modo de proceder e nas nossas prioridades”.

“Celebrar a Páscoa significa esforço para evitar todo o pecado”, disse, lembrando S. Francisco Marto, cujo centenário da sua morte é este ano assinalado.

O reitor do Santuário de Fátima, desafiou ainda os peregrinos presentes a dar “testemunho de alegria”, porque o Senhor ressuscitou, “está vivo e sempre presente nas nossas vidas”, porque “um cristianismo vivido tristemente, sem entusiasmo e sem alegria, é a negação da nossa fé na ressurreição de Jesus, fonte da verdadeira vida”.

No próximo domingo, dia 28 de abril, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vai acolher o concerto de Páscoa, promovido pelo Santuário, pelas 15h30, com entrada livre.

O concerto do Grupo Ensemble Vocal pro Música, da cidade do Porto, dirigido por José Manuel Pinheiro, contará com a participação das sopranos Joana Costa e Marta Gonçalves, dos tenores Cliff Pereira e Mário Sousa e do baixo Gonçalo Nogueira. O coro será acompanhado ao Piano por Filipe Cerqueira e Miguel Hespanhol. Destaque ainda para a participação do Consort de Flautas do Bonfim, com Ana Isabel Pereira, Mafalda Fonseca, Inês Monteiro e João Rocha, com os convidados João Ricardo Freitas e António Godinho.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-considera-que-acreditar-na-ressurreicao-de-jesus-e-a-marca-distintiva-da-fe-crista-2019-04-21